

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Proposta é do vereador Paulo Haddad (PSD-SP)

Cidadão Campineiro a estrelas do Vôlei Renata

O vereador Paulo Haddad (PSD-SP) é o autor da homenagem que visa conceder os títulos de Cidadão Campineiro, maior honraria conferida pela Câmara Municipal de Campinas, ao técnico argentino Horacio Dileo, que está no comando do Vôlei Renata há nove temporadas, e ao levantador carioca Bruno Mossa de Rezende, mais conhecido Bruninho. “São estrelas internacionais do vôlei e, além de trazerem alegria aos fãs do esporte, elevam o nome da nossa cidade”, afirma o parlamentar. A votação dos títulos – destinados a pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços a Campinas - está prevista para a semana que vem nas reuniões da Casa.

Pompa e circunstância

A Cerimônia de Entrada Pelos Portões, que simboliza o ingresso dos novos alunos da Escola Preparatória de Cadetes de Exército (EsPCEx) e que foi realizada este ano no último fim de semana, não foi uma solenidade qualquer. Contou com a presença do Comandante do Exército Brasileiro, General de Infantaria Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, o O1 da Força Armada.

Câmara Municipal de Campinas



Nelson Hosrri (PSD-SP) durante sessão no Legislativo

Manifestação no 1º de março I

Vereadores de direita, de Campinas (SP), estão convocando a população a participar da manifestação nacional “Acorda Brasil”, marcada para 1º de março. Na cidade, será às 9h no Largo do Rosário. “Estaremos manifestando pela anistia dos presos no 8 de janeiro, como também pela saída de vários ministros do STF e fora Lula. Depois seguiremos às 14h para a Avenida Paulista com o deputado Nikolas Ferreira (PL-SP). Não iremos desistir contra esse governo de esquerda”, afirma o vereador Nelson Hosrri (PSD-SP).

Manifestação no 1º de março II

O movimento contesta a eleição e a gestão de Lula sob a justificativa de uso de verbas públicas para promoção pessoal. Em relação ao ministro Alexandre de Moraes, aponta a condução do Inquérito das Fake News como prática tirânica que fere a liberdade de expressão e acumula funções de investigador e juiz.

PINGA-FOGO

Precariedade I

Apesar de ser da base do Executivo campinense, o vereador Ailton da Farmácia (PSB-SP) não passa pano pra Administração Municipal. Subiu à tribuna da Câmara e informou, em claro e bom som, para quem quisesse ouvir, que falta gaze e até agulha no Centro de Saúde Santa Odila.

Precariedade II

Informou ainda que no pos-tinho só há um médico. Um segundo profissional está de licença. O terceiro, afastado. E, o quarto, de férias. Ailton cobrou publicamente a Secretaria de Saúde para que a Pasta tome provi-dências e que “a população tenha o mínimo de atendi-mento”

Gente que faz I

A vereadora Debora Palermo (PL-SP), do distrito rural de Joaquim Egídio e que conhece de perto os maus-tratos animais, não esmo-recendo em relação à causa, protocolou na Câmara um projeto de lei que estabelece regras claras sobre animais de grande porte soltos na cidade.

Gente que faz II

Frequentemente, o Conse-lho de Proteção e Defesa dos Animais de Campinas denuncia com fotos e vídeos cavalos soltos em vias de Campinas, sobretudo nos Distritos do Ouro Verde e Campo Grande. Já o projeto estabelece regras claras para a fiscalização, apreensão, guarda, penalidades e desti-nação dos animais.

Gente que faz III

Apregoa a apreensão imediata dos animais, com garantia de água, alimen-tação, abrigo e cuidados veterinários, além da multa administrativa de 700 UFICs (3.569,72) na primeira ocor-rência e 1.400 UFICs (R\$ 7.139,44) em caso de reinci-dência.

Gente que faz IV

Prevê ainda a perda da posse do animal em caso de reincidência, com desti-nação definitiva a ONGs cadastradas. Destaca que animais de grande porte soltos em vias públicas é risco concreto à coletivida-de, podendo causar aciden-tes graves.



Certame está marcado para esta sexta-feira, na B3

Leilão da Rota Mogiana recebe quatro propostas

Lista com as empresas aptas a participar do leilão sai na quinta

Raquel Valli

Quatro empresas estão inte-ressadas no leilão da Rota Mo-giana, a ser realizado nesta sexta-feira (27), na B3 (popularmente conhecida como Bolsa de Valores paulista) e apresentaram propos-tas: Azevedo e Travassos; EPR; MC Brasil (do Fundo Mubada-la); e Motiva - antiga CCR Auto-BAn (Autopistas Bandeirantes e Anhanguera).

A data limite para entrega dos envelopes foi às 11h da terça (24). Ontem, começou a conferência das documentações e garantias exigidas para participação no cer-tame. A lista com as interessadas aptas a participar do leilão - a ser realizado às 14h na sexta (27) - será publicada na quinta (26).

O processo exige que a pri-meira colocada apresente garan-tias financeiras e que comprove requisitos técnicos e jurídicos para a assinatura da concessão.

Caso a documentação seja rejeitada ou a capacidade opera-cional não receba validação, a ad-ministração pública convoca as concorrentes subsequentes para assumirem o projeto, conforme a ordem de classificação. A repu-blicação do edital ocorreu no iní-cio deste ano após o Palácio dos Bandeirantes incorporar ajustes técnicos derivados de sugestões colhidas em audiência pública.

O projeto prevê que 520 qui-lômetros de rodovias estaduais, que cortam 22 municípios, pas-

sem a ser modernizadas e admi-nistradas pela iniciativa privada. O contrato é de 30 anos, e o valor é da ordem de R\$ 8,9 bilhões.

Hoje, as estradas estão sob responsabilidade do DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo) e da Concessionária Renovias. Na região, cortam Campinas, Artur Nogueira, Espírito Santo do Pi-nhal, Estiva Gerbi, Holambra, Jaguariúna, Mogi Guaçu, Mogi Mirim e Santo Antônio de Posse.

Ainda de acordo com o con-trato, 217 quilômetros terão que ser duplicados; 138 terão que dispor de terceiras faixas; 96 de mar-ginais terão que ser implantados/ e ou reformados; 59 passarelas construídas; e 135 pontos de ôni-bus instalados.

O planejamento de aportes financeiros contempla a du-plicação de trechos nas estradas SP-350, SP-344 e SP-215, somada à construção de me-canismos de proteção viária e sistemas de luz em áreas com densidade populacional.

As cláusulas contratuais de-terminam apenas a implemen-tação da Free Flow. Com isso, o Estado alcança 2.214 quilôme-tros de rodovias leiloadas desde 2023, sob o comando de r Tar-císio. Essas concessões represen-tam aproximadamente 40% dos 1.800 quilômetros de rodovias qualificadas no Programa de Par-cerias de Investimentos do Esta-do (PPI-SP).